

Papiloscopistas passam a atuar junto com a equipe de policiais civis na Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa - DHPP

IIPR - Notícias

Postado em: 30/04/2021

A Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa – DHPP passou a atuar, desde janeiro de 2021, com equipes policiais completas, com presença de delegado, investigadores e papiloscopistas policiais. Agora, com essa nova equipe, a unidade da Polícia Civil especializada na investigação criminal de homicídios, conta com a presença da perícia papiloscópica no local do crime e a realização de coleta de material para análise em laboratório. Será mais um reforço e um avanço na investigação de homicídios no Estado do Paraná. Dessa forma, o trabalho investigativo fica fortalecido, uma vez que já conta com o trabalho da Perícia Criminal na coleta de materiais que dão suporte e são fundamentais à investigação policial na elucidação dos casos de homicídios.

PAPILOSCOPISTAS NA EQUIPE DA DHPP

A Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa - DHPP passou a atuar, desde janeiro de 2021, com equipes policiais completas, com presença de delegado, investigadores e papiloscopistas policiais.

Agora, com essa nova equipe, a unidade da Polícia Civil especializada na investigação criminal de homicídios, conta com a presença da perícia papiloscópica no local do crime e a realização de coleta de material para análise em laboratório. Será mais um reforço e um avanço na investigação de homicídios no Estado do Paraná. Dessa forma, o trabalho investigativo fica fortalecido, uma vez que já conta com o trabalho da Perícia Criminal na coleta de materiais que dão suporte e são fundamentais à investigação policial na elucidação dos casos de homicídios.

PERÍCIA PAPILOSCÓPICA

Uma equipe com quatro papiloscopistas vai atuar na Divisão de Homicídios em forma de revezamento, com plantões de 24 horas por dia. A meta é que cada vez que a equipe da DHPP formada por delegado e investigadores sair para um levantamento de local de crime também haja a presença de um papiloscopista policial civil, profissional que atua na identificação humana, por meio da análise das chamadas papilas dérmicas, mais popularmente conhecidas como impressões digitais, existentes nas mãos e pés de toda pessoa. Com a presença reforçada de papiloscopistas na equipe de policiais civis da unidade policial, o trabalho de levantamento de local de crime só tende a se fortalecer.

Veja o vídeo da perícia clicando na imagem ou no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=7NxJ8BLSiWM>

Saiba mais sobre o trabalho do IIPR em: